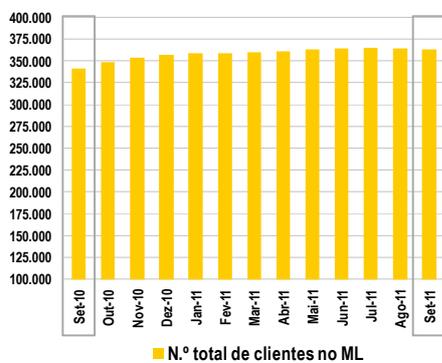


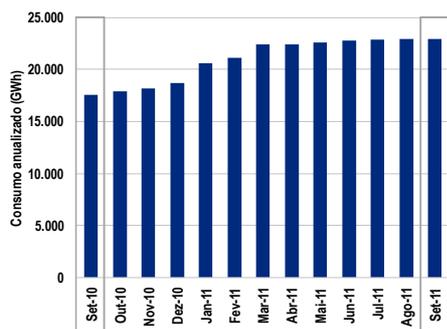
## Síntese mensal

O número de clientes no mercado livre desceu em Setembro cerca de 0,2%, em linha com o que se registara em Agosto, mas claramente distinto da variação média mensal nos últimos 12 meses, em que houve um acréscimo de 0,5%.

Em termos absolutos, no final de Setembro, o número acumulado de clientes em actividade no mercado livre ascendeu a 363 573.



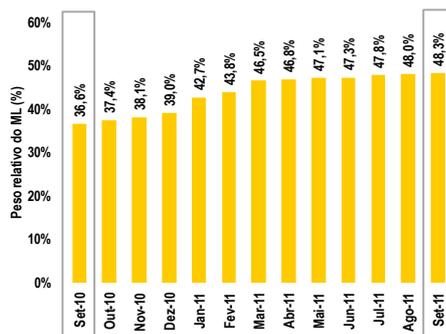
Apesar da redução do número de clientes, o consumo anualizado registou um crescimento de cerca de 0,1% face ao mês anterior e uma taxa de crescimento médio mensal desde Setembro de 2010 de cerca de 2,3%.



O consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia de Setembro ascendeu a 22 924 GWh, um valor claramente acima do registado em Setembro do ano passado, que se fixou em torno de 17 510 GWh, tendo esta evolução representado cerca de 31% de crescimento do mercado livre no período de um ano.

O consumo anualizado no final do mês de Setembro, relativo aos clientes no mercado livre, representou cerca de 48,3% do consumo global (mercado regulado e mercado livre considerados

conjuntamente), registando-se um crescimento moderado quando comparado com o registado no início de 2011.



No conjunto do mês de Setembro, 4 337 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (equivalente a uma média diária de 145 clientes), representando a entrada no ML cerca de 223 GWh de consumo anualizado. Já o conjunto de clientes que saiu do ML (4 905 no total) representa um consumo de cerca de 67 GWh em base anual.

Ainda durante o mês de Setembro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma muito ligeira redução da concentração do mercado livre em termos comparativos com o mês anterior, mas uma redução significativa quando comparada com o mês homólogo de 2010.

Em termos globais o ML representa mais de 48% do consumo total, sendo de registar que, quer no caso dos grandes consumidores, quer no caso dos clientes industriais, os fornecimentos efectuados por comercializadores em regime livre já representam, respectivamente, 88% e 83% dos consumos de cada segmento, representando um ligeiro aumento face ao que já se apurara em Agosto. No segmento de pequenos negócios a penetração do mercado livre é menor, situando-se em cerca de 57% do total deste tipo de clientes, registando uma evolução continuada no tempo.

Nos consumos domésticos uma parte substancial do consumo (cerca de 93%) permanece ainda a ser abastecida pelo CUR. Cerca de 27 800 clientes para os quais se verificou a extinção de tarifa regulada permanecem a ser abastecidos por um CUR..



### SÍNTESE DO ML

**Número de clientes**  
 363.573 Clientes

**Consumo médio de 12 meses**  
 22.924 GWh

**Peso relativo do ML <sup>(1)</sup>**  
 48% no fim do mês

**N.º de entradas <sup>(2)</sup>**  
 4.337 Clientes  
 223 GWh

**N.º de saídas <sup>(3)</sup>**  
 4.905 Clientes  
 67 GWh

**N.º de mudanças ML**  
 400 Clientes  
 67 GWh

**Saldo entradas/saídas ML**  
 -568 Clientes  
 156 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

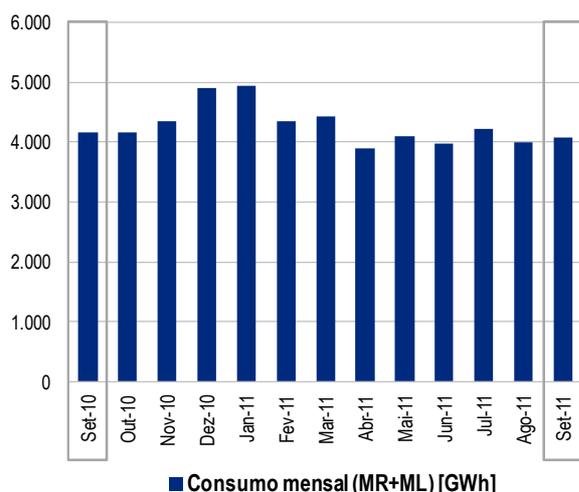
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

## Consumos mensais e mudança de comercializador

### Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de Setembro foi de cerca de 4 076 GWh, o que representou cerca de 1,9% de aumento face a Agosto e uma redução da mesma ordem de grandeza face a Setembro de 2010. O consumo médio diário em Setembro foi superior ao de Agosto numa proporção superior à que se registou para o consumo total (cerca de 5%).



### Mudança de comercializador

Durante o mês de Setembro entraram no mercado livre 4 337 clientes, tendo 3 985 transitado do mercado regulado e 352 entrado directamente no ML.

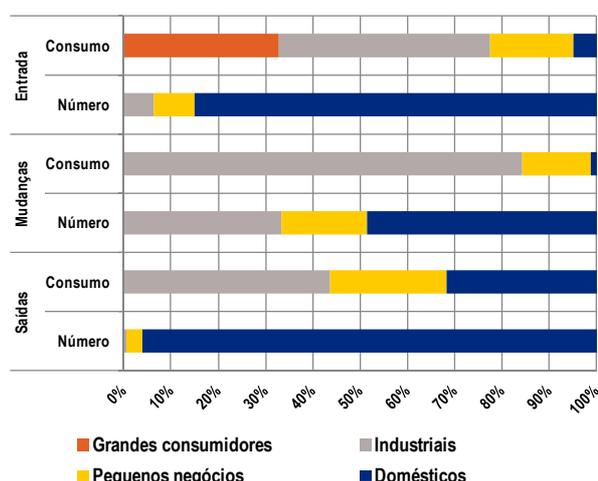
Balço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)	
<b>Sem contrato</b>	N.º clientes	352	2.830	↓	-2.478
	Consumo (GWh)	130,0	57,7	↑	72,3
<b>MR (de/para)</b>	N.º clientes	3.985	2.075	↑	1.910
	Consumo (GWh)	92,6	9,0	↑	83,6
<b>ML (de/para)</b>	N.º clientes	400	400	↔	0
	Consumo (GWh)	66,8	66,8	↔	0,0
<b>TOTAL</b>	N.º clientes	4.737	5.305	↓	-568
	Consumo (GWh)	289,4	133,5	↑	155,9

Em Setembro registaram-se 400 mudanças dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro), todas correspondentes a transferências entre carteiras de comercialização distintas. Um total de 2 075 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso, sendo todas as situações referentes ao segmento de clientes residenciais. Um total de 2 830 clientes cessou a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento no mercado livre. Com estes movimentos, em

Setembro, o número de clientes em actividade no mercado livre diminuiu em 568 clientes.

Em termos de consumo, em Setembro, cerca de 93 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado livre, tendo cerca de 9 GWh efectuado a mudança em sentido oposto. Cerca de 58 GWh de consumo anual abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, 130 GWh de consumo correspondem a entradas directas no mercado livre e 67 GWh a mudanças dentro do ML. Estes valores traduzem um aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 156 GWh.

As saídas do ML, em número, centram-se esmagadoramente no segmento de consumidores domésticos, sendo que, em consumo, as saídas sem contrato representam um valor importante no segmento de clientes industriais. No caso das entradas no ML observa-se uma relativa dispersão do novo consumo por grandes consumidores, clientes industriais e de pequenos negócios, facto que corresponde à entrada no ML de consumidores com consumo médio superior ao dos que saem.



A captação de novos clientes no ML foi, em Setembro e em número, mais centrada no segmento de consumidores domésticos, registando-se um abrandamento dos restantes segmentos.

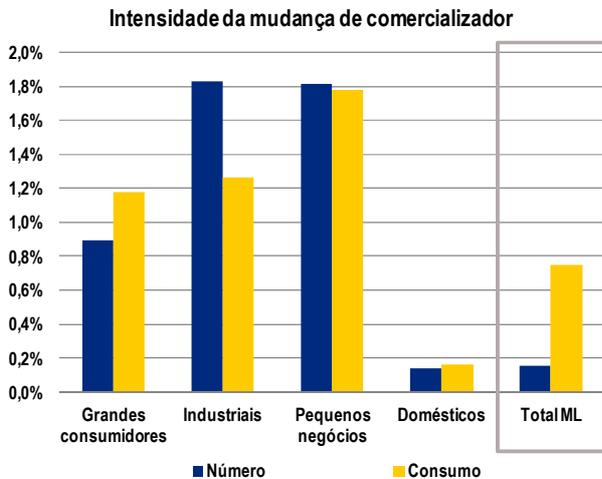
### Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade com que se efectua a mudança de comercializador registou no mês de Setembro um valor semelhante ao de Agosto, situando-se em cerca de 0,8% do consumo global do mercado português o valor dos consumos que mudou de comercializador durante o mês de Setembro.

Em consumo, a intensidade de mudança em todos os segmentos aumentou face aos meses anteriores, com cerca de 1,2% dos consumos de grandes consumidores, 1,3% de consumos dos industriais, 1,8% dos consumos do segmento de pequenos negócios e 0,2% dos consumos de domésticos a mudar de comercializador.

Em número de clientes, a intensidade de mudança é mais notória nos segmentos de industriais e pequenos negócios, seguidos dos grandes clientes, onde um número cada vez mais reduzido de clientes permanece a ser abastecido pelo CUR. Ao todo, cerca de 0,2% do

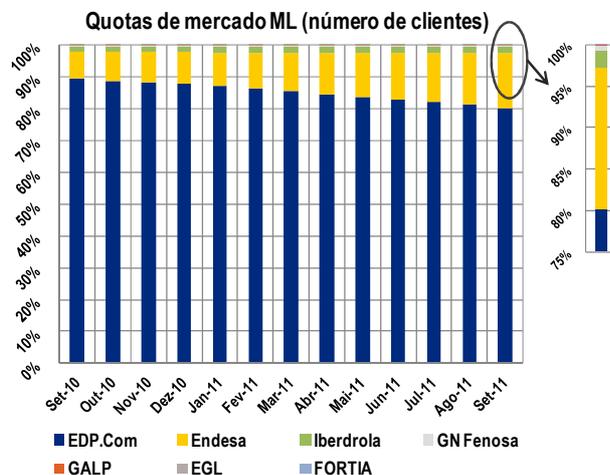
total de clientes de energia eléctrica escolheram um novo comercializador durante o mês de Setembro.



## Quotas de mercado

### Quotas de mercado globais

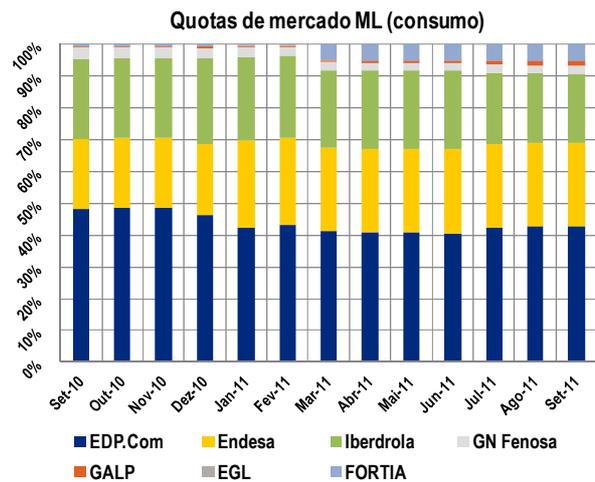
A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado livre pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP Comercial continua como o principal operador no mercado livre, quer em termos de número de clientes (cerca de 80% do total de clientes), quer em termos de consumos (cerca de 42,6% dos fornecimentos no ML).



No que se refere ao número de clientes, a distribuição das quotas de mercado no ML mantém-se relativamente estável, com uma perda do grupo EDP (de 81% para 80% entre Agosto e Setembro) e um ganho da Endesa (de 16,2% para 17,1%), enquanto os restantes comercializadores mantêm as suas quotas em termos de número de clientes.

Em Setembro, no que respeita a consumos abastecidos, o maior operador (grupo EDP) manteve a sua quota (42,6%), seguida da Endesa (26,2%) e da Iberdrola (21,8%). A Gas Natural Fenosa registou uma ligeira subida (2,7%), a GALP (1,3%) e a EGL (0,1%) mantiveram em Setembro as quotas que haviam registado em Agosto e a FORTIA (5,2%) registou uma ligeira quebra de quota.

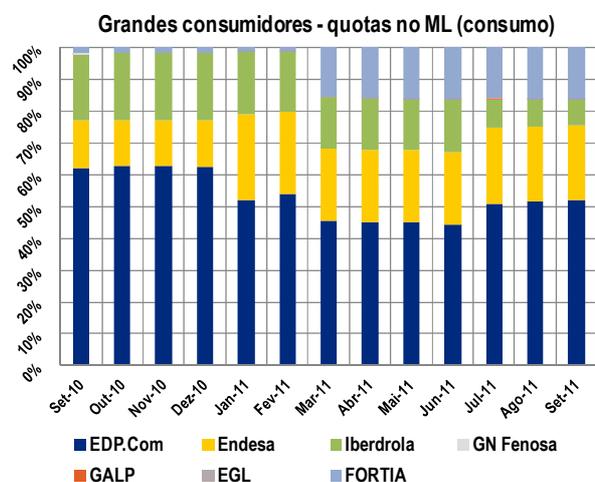
Em Setembro, face ao mês precedente, a Endesa, a Iberdrola, a Gas Natural Fenosa e a GALP aumentaram a sua base total de clientes, com especial destaque para a Gas Natural Fenosa que cresceu mais de 13%, enquanto registam perdas líquidas de clientes os comercializadores EDP, e EGL. Em consumo abastecido os comercializadores que crescem em Setembro face a Agosto são a EDP e, com particular destaque, a Gas Natural Fenosa, cujos consumos por si abastecidos cresceram 8,2%, enquanto os restantes comercializadores viram os seus consumos ser reduzidos face ao mês anterior.



A consolidação da Endesa como segundo operador do mercado livre está assente em crescimentos da base de clientes e do consumo abastecido acima dos que se observou para a Iberdrola. Os restantes comercializadores, alguns dos quais a observarem variações que percentualmente significativas para as suas carteiras, continuam a assegurar apenas cerca de 0,6% do número de clientes no ML e 9% do consumo abastecido em regime de mercado.

### Quotas de mercado por segmento

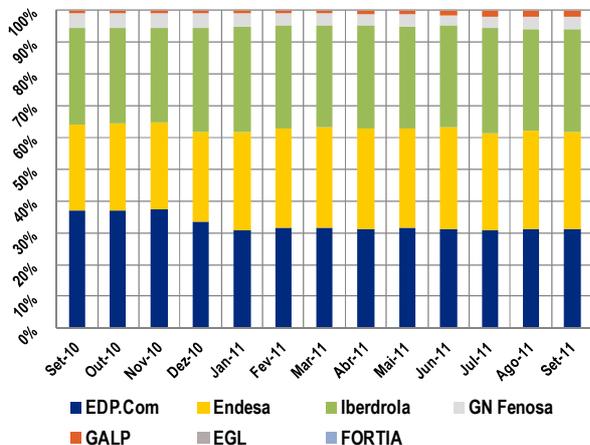
A evolução das quotas de mercado por segmento explicita a aposta efectuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.



No segmento de grandes consumidores, regista-se entre Agosto e Setembro, um reforço de quota da EDP, que ultrapassa a barreira dos

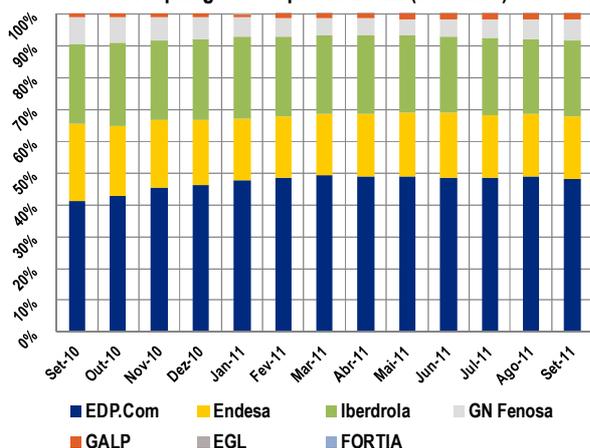
51% com um aumento de 0,4 p.p., em detrimento da Endesa, da Iberdrola, e da FORTIA, que vêm reduzida a sua quota entre 0,1 p.p. e 0,2 p.p., passando a deter, respectivamente 23,4%, 8,4% e 16,3% dos consumos deste segmento.

**Industriais - quotas no ML (consumo)**



O segmento de clientes industriais é claramente o mais concorrencial dos segmentos de mercado, com os três operadores com quotas dentro de um intervalo inferior a 2%: Iberdrola com 32,1%, enquanto EDP e Endesa observam, respectivamente, 31,2% e 30,5% de quota nos fornecimentos dentro do segmento. As variações dentro do segmento foram em Setembro ligeiras, com perdas de 0,2 p.p. da Iberdrola e da Endesa e ganhos de 0,3 p.p. da Gas Natural Fenosa (com 3,9% de quota) e de 0,1 p.p. da EDP. Esta evolução ligeira em Setembro determinou, assim, uma também ligeira diminuição da vantagem do principal operador (Iberdrola), com a correspondente redução da concentração empresarial.

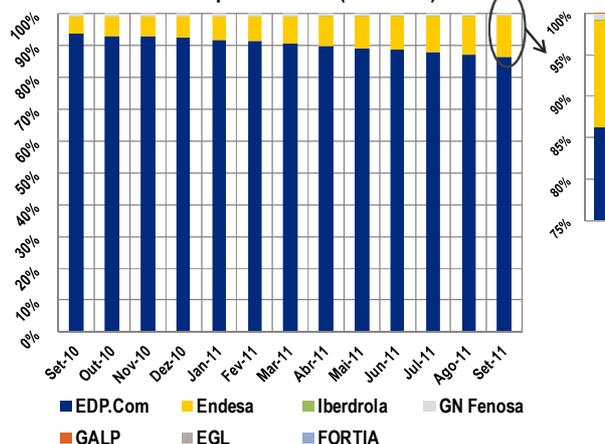
**Peq. negócios - quotas no ML (consumo)**



No segmento de pequenos negócios, há a registar no mês de Setembro um ganho de quota da Iberdrola, Endesa, de 0,1 p.p. cada uma, e Gas natural Fenosa com 0,5 p.p.. A EDP, apesar de manter consolidada a liderança deste segmento com 48,1% do mercado, vê reduzida a sua quota em 0,7 p.p.. A Iberdrola aparece em segundo lugar com 23,7%, seguida da Endesa com 19,8%. Estes factos traduzem uma redução, ainda que ligeira, da concentração empresarial no segmento.

O segmento de clientes domésticos é o mais concentrado, sendo a quota de mercado da EDP de cerca de 86% dos fornecimentos efectuados neste segmento. Endesa (13%), que cresce cerca de 0,8 p.p. na quota de mercado, Gas Natural Fenosa (0,7%) e Iberdrola (cerca de 0,1%), ambas sem variação de quota, apresentam também propostas de fornecimento para os clientes domésticos.

**Domésticos - quotas no ML (consumo)**

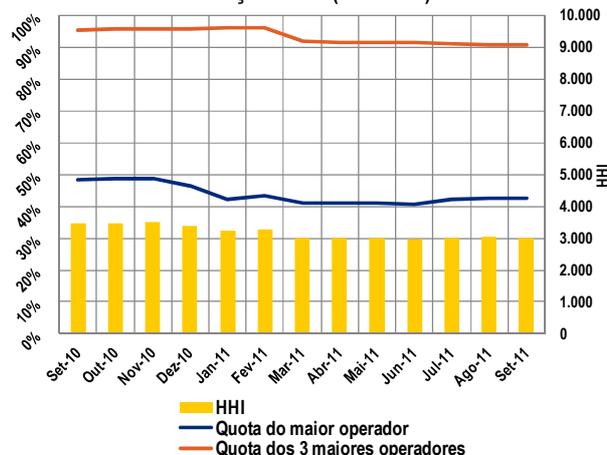


### Concentração de mercado

A concentração de mercado no ML é aqui aferida pela utilização de três indicadores: o índice HHI<sup>1</sup>, o valor da quota do principal operador de mercado e o valor conjunto da quota dos três maiores operadores.

Para o mês de Setembro, o valor dos indicadores de mercado demonstra uma ligeira redução da concentração da estrutura do mercado livre face a Agosto, que se deve à perda de quota da EDP, mantendo uma redução expressiva face ao mês homólogo de 2010. Essa redução da concentração continua a ser sustentada pela perda de quota do principal operador de mercado (EDP) e alguma redução da expressão dos três maiores operadores de mercado.

**Concentração no ML (consumo)**

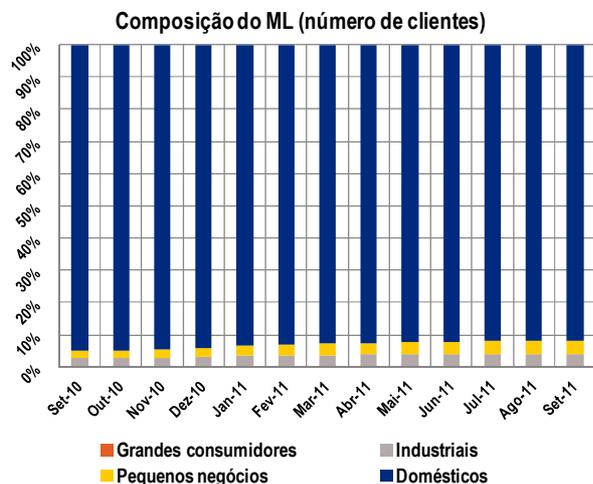


### Caracterização do ML

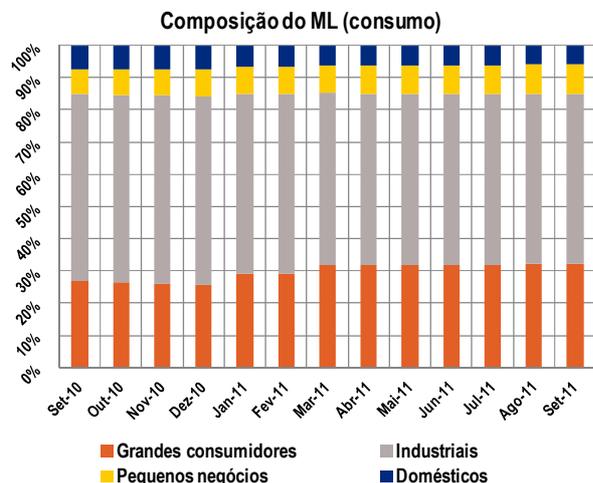
A repartição do número de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado livre se concentra naturalmente nos clientes de baixa

<sup>1</sup> Ver definição e forma de cálculo na secção final do documento

tensão normal (clientes residenciais), representando cerca de 92% do total de clientes no ML. O número combinado de grandes consumidores e de clientes industriais situa-se em cerca de 4%, à semelhança do que se observa para o segmento de pequenos negócios.



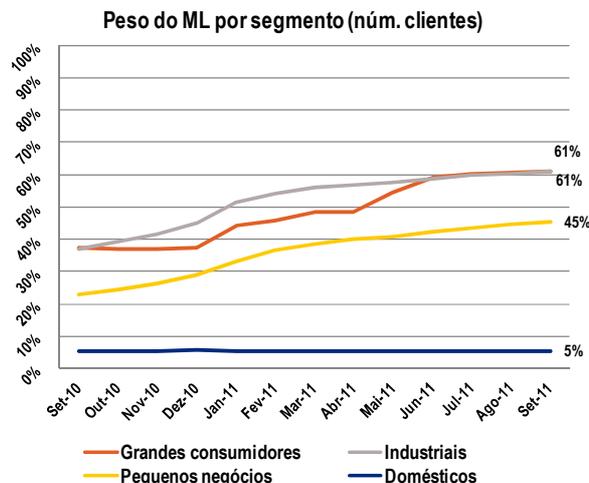
No que respeita a consumos, para o mês de Setembro não há a registar alterações de relevo face a Agosto, constituindo a principal parcela de fornecimento no ML a que diz respeito a clientes industriais (cerca de 53% do total de fornecimentos no ML), seguido do conjunto de grandes consumidores que representam já 32% do consumo em mercado livre. Os clientes domésticos não excedem cerca de 6% do consumo registado no ML e o segmento de pequenos negócios cerca de 9%.



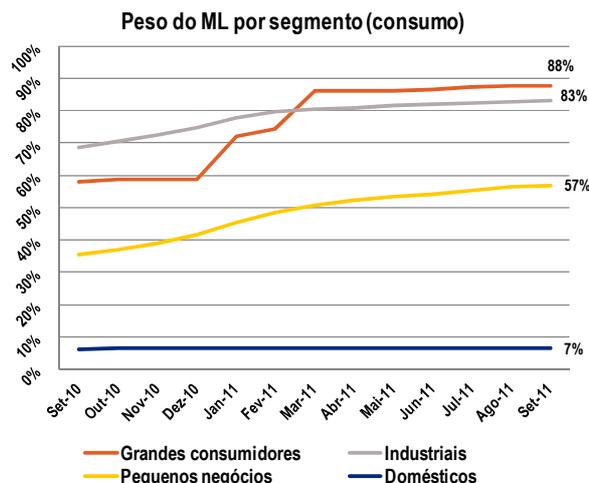
A maior concentração dos consumos em ML no segmento de clientes industriais e de grandes clientes, pode considerar-se normal em termos de abordagem de mercado por parte dos comercializadores. Recorde-se que, enquanto para os clientes industriais e grandes clientes existe oferta por parte de 7 comercializadores, no caso do segmento doméstico apenas 4 estão presentes no mercado e, destes, somente 2 com presença de relevo.

O ML tem em Setembro um peso relativo de cerca de 88% nos fornecimentos a grandes consumidores e de 83% no caso dos clientes

industriais. Nestes segmentos, cerca de 61% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios há a registar que desde Março, já mais de metade dos fornecimentos (57% em Setembro) se referem a contratos que têm como comercializador um agente em mercado livre, correspondendo ao exercício de escolha de fornecedor de aproximadamente 45% destes clientes.



O segmento de clientes domésticos é o que apresenta menor penetração do ML, com consumo abastecido que não excede os 7% do consumo total deste segmento em Portugal continental. Todos os segmentos de clientes apresentam peso relativo do ML em consumo que é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que são os consumidores com consumos médios mais elevados que transitaram prioritariamente para o ML.

Verifica-se ainda uma parcela significativa de clientes abrangidos pela extinção de tarifas reguladas que ainda não transitou para as carteiras de comercializadores em mercado livre. Essa situação implica que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respectivamente, 18 549 clientes (43% do consumo do segmento) e 9 136 clientes (17% do consumo) permanecem fora do âmbito do mercado livre.

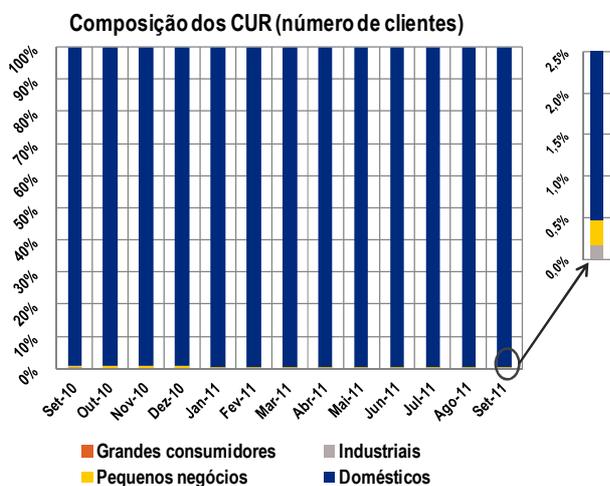
No segmento de grandes consumidores os 131 clientes que ainda não migraram para o mercado livre representam agora cerca de 12% do

consumo do segmento e um consumo anual unitário médio de cerca de 8 GWh.

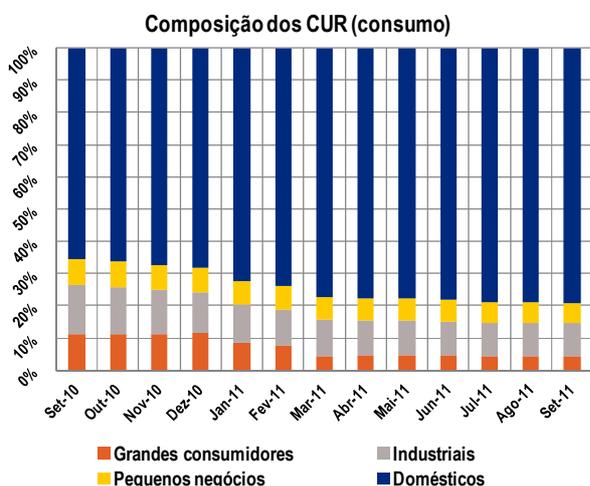
## Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

Do ponto de vista de número de clientes e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,5% do número total de clientes, que se espera seja continuamente mais próximo de um valor nulo à medida que se tornem efectivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



Em termos de consumo, a passagem progressiva de consumos para o mercado livre tem tornado a carteira dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que já representam em Setembro praticamente 79% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas mas ainda em fornecimento por um CUR.



## Anexo estatístico

### Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

#### Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês <sup>(1)</sup> [GWh]
Set-10	341.305	17.510,0	36,6%	4.158,0
Out-10	348.251	17.855,6	37,4%	4.158,0
Nov-10	353.885	18.171,8	38,1%	4.345,9
Dez-10	357.363	18.676,7	39,0%	4.906,0
Jan-11	358.860	20.558,4	42,7%	4.934,0
Fev-11	359.224	21.106,2	43,8%	4.335,0
Mar-11	360.463	22.366,9	46,5%	4.423,0
Abr-11	361.570	22.437,1	46,8%	3.866,0
Mai-11	362.689	22.601,4	47,1%	4.092,0
Jun-11	364.174	22.781,0	47,3%	3.971,0
Jul-11	364.778	22.816,3	47,8%	4.220,0
Ago-11	364.141	22.902,7	48,0%	4.000,0
Set-11	363.573	22.924,3	48,3%	4.076,0

(1) - Consumo mensal para Portugal continental (fonte:REN)

#### Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

		Grandes consumidores	Industriais	Pequenos negócios	Domésticos
Saídas	Número	0	26	171	4.708
	Cons. (GWh)	0,0	29,0	16,5	21,1
Mudanças	Número	0	133	73	194
	Cons. (GWh)	0,0	56,3	9,6	0,8
Entradas	Número	3	271	373	3.690
	Cons. (GWh)	73,3	99,3	38,8	11,2

### Evolução das quotas de mercado no ML

#### Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	89,3%	8,7%	1,5%	0,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	88,7%	9,3%	1,5%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	88,3%	9,6%	1,6%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	87,8%	10,1%	1,7%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	87,0%	10,7%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	86,4%	11,2%	1,9%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	85,4%	12,2%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	84,5%	13,1%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	83,6%	13,9%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	82,7%	14,7%	2,0%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	81,9%	15,5%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	81,1%	16,2%	2,1%	0,4%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	80,1%	17,1%	2,1%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%

#### Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	48,2%	22,1%	25,1%	3,6%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Out-10	48,5%	21,8%	25,2%	3,4%	0,4%	0,1%	0,5%	0,0%
Nov-10	48,7%	21,9%	25,0%	3,3%	0,5%	0,1%	0,5%	0,0%
Dez-10	46,4%	22,3%	26,9%	3,2%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Jan-11	42,3%	27,4%	26,3%	2,8%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Fev-11	43,3%	27,1%	25,8%	2,6%	0,6%	0,1%	0,4%	0,0%
Mar-11	41,2%	26,1%	24,5%	2,4%	0,6%	0,1%	5,0%	0,0%
Abr-11	40,9%	26,3%	24,4%	2,4%	0,7%	0,1%	5,2%	0,0%
Mai-11	40,9%	26,3%	24,3%	2,4%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jun-11	40,6%	26,4%	24,5%	2,3%	0,8%	0,2%	5,2%	0,0%
Jul-11	42,2%	26,3%	22,5%	2,4%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%
Ago-11	42,6%	26,3%	21,9%	2,5%	1,3%	0,1%	5,3%	0,0%
Set-11	42,6%	26,2%	21,8%	2,7%	1,3%	0,1%	5,2%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	62,0%	14,9%	21,0%	0,4%	0,0%	0,0%	1,8%	0,0%
Out-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Nov-10	62,8%	14,4%	21,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Dez-10	62,5%	14,4%	21,4%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,0%
Jan-11	51,9%	27,1%	19,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Fev-11	53,8%	25,9%	19,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,4%	0,0%
Mar-11	45,3%	22,8%	16,2%	0,0%	0,0%	0,0%	15,7%	0,0%
Abr-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Mai-11	45,0%	22,7%	16,0%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jun-11	44,4%	22,5%	16,8%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%
Jul-11	50,8%	23,7%	9,2%	0,0%	0,0%	0,0%	16,2%	0,0%
Ago-11	51,5%	23,6%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,4%	0,0%
Set-11	51,9%	23,4%	8,4%	0,0%	0,0%	0,0%	16,3%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	36,8%	27,3%	30,2%	4,8%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Out-10	37,1%	27,3%	30,2%	4,6%	0,6%	0,2%	0,0%	0,0%
Nov-10	37,2%	27,4%	30,0%	4,5%	0,8%	0,2%	0,0%	0,0%
Dez-10	33,7%	28,0%	32,7%	4,4%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Jan-11	30,7%	31,1%	33,1%	4,0%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Fev-11	31,5%	31,2%	32,4%	3,7%	0,9%	0,2%	0,0%	0,0%
Mar-11	31,7%	31,2%	32,2%	3,6%	1,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Abr-11	31,4%	31,4%	32,4%	3,5%	1,1%	0,3%	0,0%	0,0%
Mai-11	31,5%	31,3%	32,1%	3,5%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jun-11	31,3%	31,7%	31,9%	3,4%	1,3%	0,3%	0,0%	0,0%
Jul-11	30,8%	30,5%	32,8%	3,5%	2,0%	0,3%	0,0%	0,0%
Ago-11	31,1%	30,7%	32,3%	3,6%	2,1%	0,2%	0,0%	0,0%
Set-11	31,2%	30,5%	32,1%	3,9%	2,0%	0,2%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	41,4%	24,2%	24,9%	8,6%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	42,8%	22,0%	26,1%	8,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	45,3%	21,2%	25,1%	7,5%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	46,3%	20,4%	25,5%	7,0%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	47,8%	19,4%	25,7%	6,3%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	48,6%	19,1%	25,3%	5,8%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	49,3%	19,3%	24,7%	5,4%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	48,9%	19,8%	24,4%	5,3%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	49,1%	20,0%	24,2%	5,1%	1,6%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	48,7%	20,1%	24,2%	5,3%	1,7%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	48,5%	19,8%	24,0%	5,9%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	48,8%	19,8%	23,5%	6,0%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	48,1%	19,8%	23,7%	6,5%	1,8%	0,0%	0,0%	0,0%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP Com	Endesa	Iberdrola	GN Fenosa	GALP	EGL	FORTIA	Outros
Set-10	93,5%	5,5%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Out-10	93,0%	6,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Nov-10	92,7%	6,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Dez-10	92,3%	6,7%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jan-11	91,8%	7,2%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Fev-11	91,3%	7,8%	0,1%	0,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mar-11	90,5%	8,6%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Abr-11	89,8%	9,3%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mai-11	89,0%	10,1%	0,1%	0,8%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jun-11	88,5%	10,7%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Jul-11	87,7%	11,5%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Ago-11	87,0%	12,2%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Set-11	86,2%	13,0%	0,1%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

## Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Set-10	121	8.670	7.776	324.738	4.719,2	10.145,9	1.334,6	1.310,2
Out-10	120	9.193	8.223	330.715	4.732,5	10.400,2	1.387,2	1.335,7
Nov-10	120	9.764	8.901	335.100	4.744,3	10.619,3	1.461,8	1.346,4
Dez-10	122	10.495	9.725	337.021	4.764,8	10.993,4	1.554,9	1.363,5
Jan-11	145	12.022	11.131	335.562	5.970,8	11.520,1	1.694,9	1.372,7
Fev-11	152	12.684	12.293	334.995	6.114,1	11.803,3	1.815,2	1.373,5
Mar-11	160	13.102	13.008	334.193	7.146,5	11.952,0	1.887,3	1.381,1
Abr-11	160	13.293	13.454	334.663	7.174,0	11.926,7	1.936,6	1.399,8
Mai-11	181	13.516	13.941	335.151	7.168,4	12.060,5	1.970,2	1.402,3
Jun-11	198	13.726	14.294	335.966	7.227,8	12.122,7	2.015,2	1.415,3
Jul-11	200	14.014	14.738	335.828	7.284,6	12.099,8	2.049,9	1.382,0
Ago-11	202	14.157	15.178	334.604	7.334,0	12.100,9	2.092,0	1.375,8
Set-11	205	14.402	15.380	333.586	7.385,5	12.099,8	2.063,8	1.355,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado CUR [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Set-10	203	14.744	25.961	5.762.687	3.409,2	4.611,8	2.428,1	19.831,0
Out-10	203	14.196	25.478	5.756.723	3.321,2	4.333,0	2.367,6	19.821,6
Nov-10	204	13.622	24.787	5.754.758	3.327,6	4.044,5	2.282,7	19.904,2
Dez-10	203	12.864	23.969	5.754.271	3.337,3	3.737,6	2.192,1	19.891,5
Jan-11	184	11.346	22.510	5.754.437	2.300,2	3.263,1	2.041,2	19.973,3
Fev-11	179	10.704	21.353	5.756.426	2.126,9	3.022,1	1.923,8	20.060,0
Mar-11	171	10.304	20.678	5.756.854	1.136,0	2.888,1	1.836,2	19.892,1
Abr-11	171	10.138	20.255	5.756.162	1.145,1	2.809,0	1.770,6	19.800,1
Mai-11	151	9.900	19.935	5.757.757	1.143,5	2.739,8	1.732,5	19.726,6
Jun-11	136	9.691	19.548	5.760.723	1.139,1	2.668,8	1.700,1	19.879,2
Jul-11	133	9.455	19.138	5.760.836	1.044,2	2.597,3	1.654,9	19.653,1
Ago-11	132	9.322	18.870	5.761.894	1.044,9	2.542,1	1.620,9	19.580,8
Set-11	131	9.136	18.549	5.761.181	1.051,5	2.484,2	1.571,6	19.440,0

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes excepções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser directamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, excepto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; corresponde à entidade que, regulamentarmente, é responsável por efectuar o fornecimento de energia eléctrica a todos os consumidores que o requeiram, mediante a aplicação de tarifa regulada definida pela ERSE.

HHI – corresponde ao acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação do fornecimento de energia eléctrica em que se aplicam tarifas definidas pela ERSE.

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado livre podem ser consultadas as seguintes referências:

Gestor da mudança de comercializador

<http://www.edpdistribuicao.pt/pt/mudancaComercializador/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE:

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/agentesdosector/comercializadores/Paginas/default.aspx>

Folheto informativo sobre a mudança de comercializador

[http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto\\_MudancaFornecedor\\_V4.pdf](http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/Folheto_MudancaFornecedor_V4.pdf)

Guia do consumidor de electricidade no ML

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/liberalizacaodosector/escolhadoforneecedor/Documents/>

Simuladores na página Web da ERSE

<http://www.erse.pt/pt/electricidade/simuladores/Paginas/>

### Definições

Grandes consumidores

Os grandes consumidores correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada grande consumidor representa cerca de 25 000 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 7 830 clientes domésticos.

Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 590 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 184 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Os consumidores no segmento de pequenos negócios correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 102 MWh de consumo anual, o equivalente ao consumo de aproximadamente 32 clientes domésticos.

Domésticos

Os consumidores no segmento doméstico correspondem ao conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). A indicação do nível de tensão a que a instalação se encontra ligada consta obrigatoriamente da factura a apresentar aos clientes. Em média cada consumidor industrial representa cerca de 3,2 MWh de consumo anual.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efectuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

